

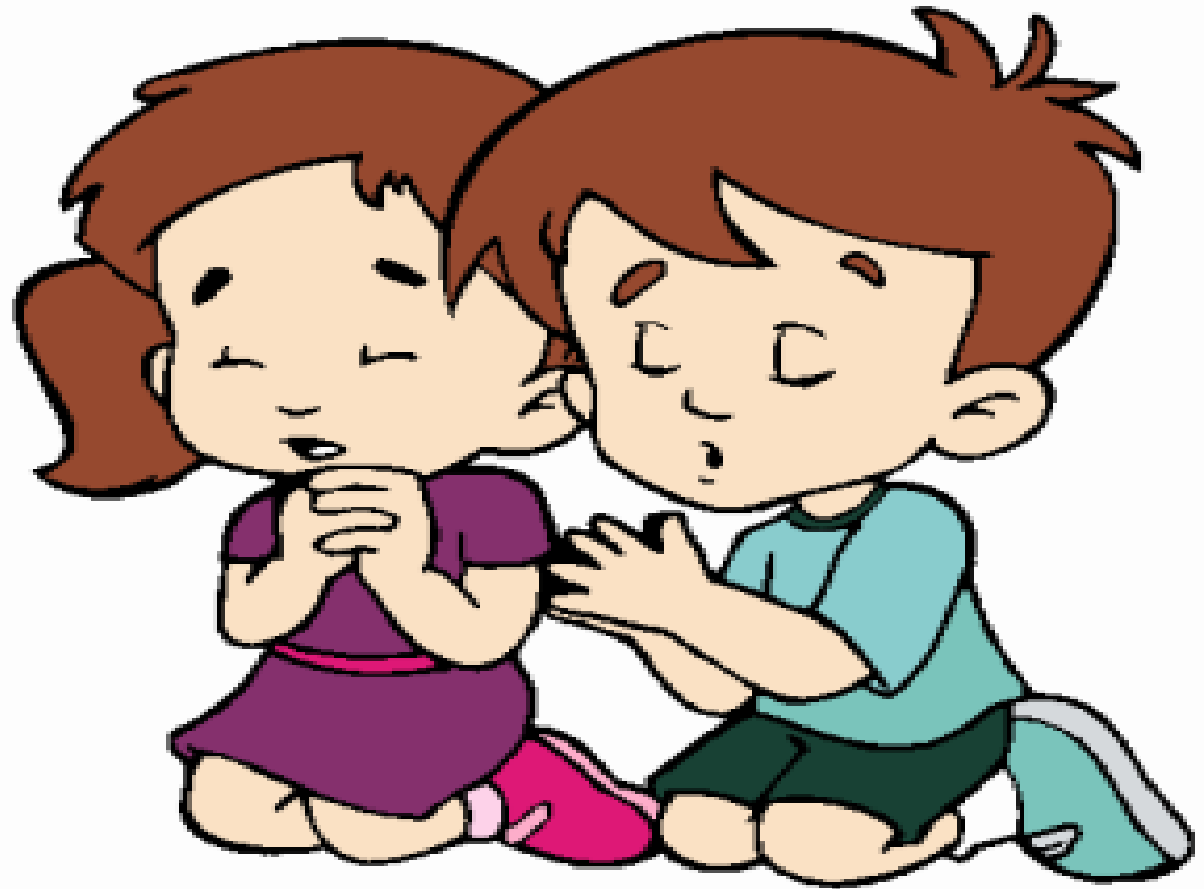


mensagensesigifdateka.blogspot.com

Escola de Evangelização Espírita Infantil Maria de Nazaré



OLA! CRIANÇAS TUDO BEM COM VOCÊS?
BEM VINDOS A NOSSO AULA 12
MAS ANTES DE INICIARMOS A NOSSA AULA
VAMOS FAZER A NOSSA PRECE!



AULA 12

MINHA QUERIDA FAMÍLIA





Realmente, pais e filhos, todos devemos contribuir para a harmonia na família. Tendo como roteiro o Evangelho de Jesus, Implantaremos a paz em nossos lares.

" É imperioso que se busque abrir as portas da alegria, nos lares. Mas, que ela seja moralizadora, visando a construção do bem por todos os ângulos do entendimento, ou seja, da alegria cristã.

Os mensageiros do senhor estão sempre dispostos a dar assistência nos lares onde se abre o Evangelho, e em que todos se esforçam para compreendê-lo, à altura das suas capacidades de absorção. É assim que se cultiva a alegria verdadeira. E o esforço dos pais para manterem esse clima, do levantar do leito até o findar da vigília, para o descanso necessário, haverá de levá-los a regiões de maior esclarecimento da verdade."

Filho, vamos conhecer a história contada por Neio Lúcio chamada "O Grito de Cólera". Ela nos ensina a ver quanto mal faz a raiva e o egoísmo dentro do lar. Vejamos:

Papai, todos desejamos a felicidade. Todavia, nem todos nos empenhamos em conquistá-la.



O Grito de Cólera



"Lembra-se do instante em que gritou fortemente, antes do almoço?

Por insignificante questão de vestuário, você pronunciou palavras feias em voz alta, desrespeitando a paz doméstica.

Ah! Meu filho, quanto males foram atraídos por seu gesto de cólera!...

A Mamãe, muito aflita, correu para o interior, arrastando atenções de toda a casa. Voltou-lhe a dor de cabeça e o coração tornou a descompassar-se.

As duas irmãs, que cuidavam da refeição, dirigiram-se precipitadamente para o quarto, a fim de socorrê-lo e duas terças partes do almoço ficaram inutilizadas.

Em razão das circunstâncias provocadas por sua irreflexão, o papai, muito contrariado, foi compelido a esperar mais tempo em casa, chegando ao serviço com atraso.



Seu chefe não estava disposto a tolerar-lhe a falta e recebeu-o com repreensão áspera.

Quem o visse, erecto e digno, a sofrer essa pena, em virtude da sua leviandade, sentira compaixão, porque você não passa de um jovem necessitado de disciplina, e ele é um homem de bem, idoso e correto, que já venceu muitas tempestades para amparar a família e defendê-la. Humilhando, suportou as conseqüências de seu gesto impulsivo, por vários dias, observado na oficina qual se fora um menino vadio e imprudente.



Os resultados de sua gritaria foram, porém, mais vastos.

A Mãezinha pirou e o médico foi chamado.

Medicamentos de alto preço, trazidos à pressa, impuseram vertiginosa subida às despesas, e o papai não conseguia pagar todas as contas de armazém, farmácia e aluguel de casa.

Durante seis meses, toda a sua família lutou e solidarizou-se para recompor a harmonia quebrada, desastosamente, por sua ira infantil.

Cento e oitenta dias de recuperações e trabalhos árduos, sacrifícios e lágrimas! Tudo porque você, incapaz de compreender a cooperação alheia, se pôs a berrar, inconscientemente, recusando a roupa que lhe não agradava.

"Pense na lição, meu filho, e não repita a experiência. Todos estamos unidos, reciprocamente, através de laços que procedem dos desígnios divinos. Ninguém se reúne ao acaso. Forças superiores impelem -nos uns para os outros, de modo a aprendermos a ciência da felicidade, no amor e no respeito mútuos".



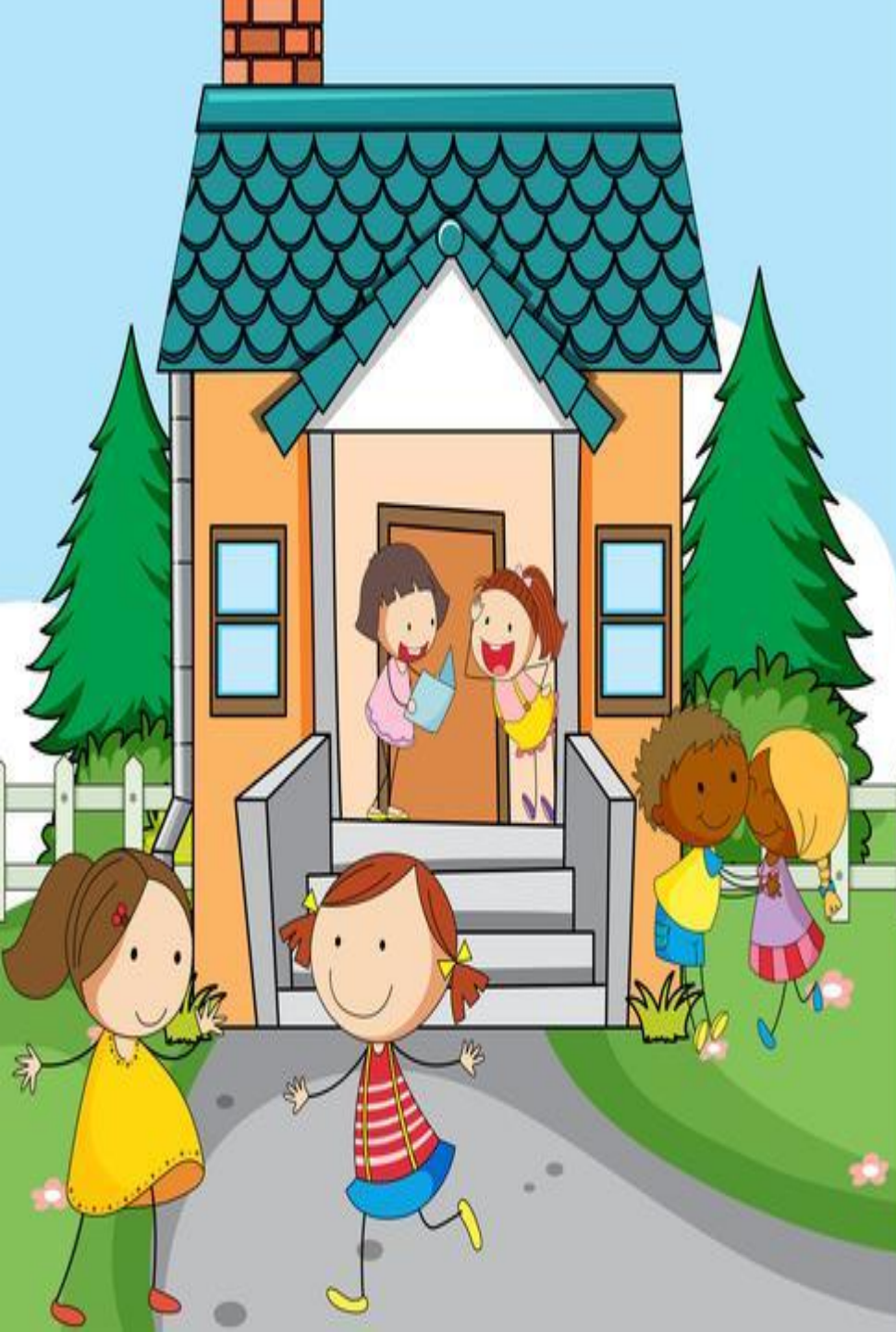
" O grito de cólera é um raio mortífero, que penetra o círculo de pessoas em que foi pronunciado e aí se demora, indefinidamente, provocando moléstias, dificuldades e desgostos.

"Por que não aprende a falar e a calar, a benefício de todos?
Ajude em vez de reclamar. A cólera é força infernal que nos distancia da paz divina".



"Em qualquer circunstância é necessário observar sempre que somos transitoriamente colocados em regime de intimidade, a fim de aprendermos uns com os outros e amparar-nos reciprocamente.

À vista disso, quando o mal se nos intrometa na seara doméstica, evitemos desespero, irritação, desânimo e ressentimento, que não oferecem proveito algum, e sim recorramos à prece, rogando à Providência Divina nos conduza e inspire por seus emissários; isso para que venhamos a agir, não conforme os nossos caprichos, e sim de conformidade com o amor que a vida nos preceitua, a fim de fazermos o bem que nos compete fazer."



" Se estás reunido com alguém em um lar, é porque as necessidades de progredir são idênticas. Lembra-te do carinho sem distinção, da caridade sem exigências e do perdão sem trocas. A responsabilidade é grandiosa, no tocante ao lar".

"Quem perde as possibilidades de reconciliação, deixa escapar, dos caminhos que percorre, o tesouro de tranqüilidade de consciência".



"O bom filho sempre vence nas suas lutas terrenas, e é glorificado pela presença da Luz em seus caminhos. As bênçãos dos pais são, pois, um fortificante para a vida.

Se desejas ensinar alguma coisa a teus pais, que não estão percebendo os seus erros cometidos, e que podem enganar-se outras vezes, por ignorância, não os faças como se fosses mestre, nem com a pretensão de guia. Procura não cometer os mesmos enganos que eles cometem, e ora por eles".



" A obediência aos pais gera amor, e o amor gera confiança, de modo que o lar fica saturado de paz, a refletir - se no mundo inteiro".

"Enfeite o seu lar
com os recursos
da gentileza e do
bom - humor".

A cada dia irei valorizar
ainda mais o meu lar.

"Conduze, pois, tua
casa à inspiração de
Jesus. O Evangelho
em tua mesa é o pão
da Divina Luz".

"Ordem, trabalho,
caridade, benevolência,
compreensão começam
dentro de casa."



"Quando o Culto do
Evangelho brilha no
centro do lar, a luta
de cada dia começa a
santificar".

Está perdoada, maninha.
Desculpe-me, também,
pela maneira como falei
com você.



Daniel, me perdoe por
não ter-lhe emprestado
a minha bicicleta.

Filhos queridos, eu e o papai amamos muito
você. Vamos rezar juntos agradecendo a
Jesus pela linda família que temos:



"Senhor:

Ante o céu estrelado, que nos revela a tua grandeza, deixe que
nossos corações se unam à prece das coisas simples...
Concede-nos, Pai, a compaixão das árvores, a espontaneidade
das flores, a fidelidade da erva tenra, a perseverança das
águas que procuram o repouso nas profundezas, a serenidade
do campo, a brandura do vento leve, a harmonia do outeiro, a
música do vale, a confiança do inseto humilde, o espírito de
serviço da terra benfazeja, para que não estejamos
recebendo, em vão, tuas dádivas, e para que o teu amor
resplandeça, no centro de nossas vidas, agora e sempre.
Assim seja."



VAMOS FAZER AS ATIVIDADES!



1- Escreva abaixo as virtudes que você acha importante para manter a harmonia de um lar.



2 - Sabendo que o Culto do Evangelho no Lar harmoniza a família, pinte a água fluidificada de azul, o Evangelho segundo o Espiritismo de amarelo e a música para harmonizar de verde. Desenhe faixas com as cores utilizadas para pintar a água, o Evangelho e a música ligando -as à família.

